

Editorial



Os desafios, como bem lembrei no informativo passado, seriam grandes e o início dos novos governantes federais e estaduais demonstram claramente que as dificuldades são maiores ainda do que as relacionadas em tempo de campanha.

No caso específico do Rio de Janeiro, os maiores prejudicados estão sendo os servidores públicos estaduais que não receberam o 13º salário e ainda estão com seus pagamentos em atraso. Diante das denúncias de corrupção, ficamos perplexos com a quantia de dinheiro que deixou de entrar nos cofres do Governo do Estado do Rio de Janeiro. Nosso país, e principalmente o nosso Estado, não podem mais tolerar este açoitado, pois as costas dos servidores são as que estão ardendo. As manifestações de violência, contra a governadora não se justificam mas, no fundo são reflexo da total impotência do governo que não conseguiu impedir o esvaziamento dos cofres públicos.

Aonde está a lei de responsabilidade fiscal?

Enquanto isso, apesar da total falta de recursos, instituições como a Fiocruz continuam seu árduo trabalho de pesquisa. Neste informativo divulgamos o trabalho que vem sendo desenvolvido pela instituição no combate da Leishmaniose, na criação e desenvolvimento de vacinas que poderão amenizar o crescimento desta doença que afeta principalmente as áreas tropicais em todo planeta.

O IBAMA inaugurou um importante trabalho valorizando a pesquisa e a produção de remédios fitoterápicos, o que vem, sem dúvida, é condizente com a tradição da cultura do povo brasileiro, além do forte apelo conservacionista mostrando a necessidade da preservação de nossas matas.

Para finalizar, a Comissão Eleitoral do CRBio-2 está conclamando a todos os biólogos, devidamente registrados no CRBio-2, a participarem da eleição que acontece nos meses de março e abril deste ano na nossa região.

Até o próximo informativo.

Fátima Cristina Inácio de Araújo
Presidenta do CRBio-2

Cartas

Malacologia

Prezados colegas do CRBIO
Solicito divulgar na home-page do CRBIO o evento XVIII EBRAM (XVIII Encontro Brasileiro de Malacologia), que ocorrerá de 21 a 25 de julho na UERJ.

Home-page: www2.uerj.br/~sbma/ebram2003.HTML

Agradecendo a atenção

Sonia B. dos Santos

Presidente da Sociedade Brasileira de Malacologia

Agradecimento

Obrigado ao setor de comunicação do CRBio-2, por ter respondido minha dúvida quanto a formação em Biologia Marinha. Vou entrar em contato com a faculdade. Se ficar sabendo de mais alguma informação que possa me ajudar, eu agradeceria.

Atenciosamente,

Leandro.

Bio-Informática

Prezados colegas do CRBio-02,
Li o último Jornal do CRBio-2 e gostei muito da matéria sobre Bio-informática. Gostaria de repassar os conhecimentos para um estudante de graduação em Informática com interesse na Biologia.

Agradeço de antemão, atenciosamente

Maria Cordélia

Reg. nº 12.155/02

BIO - Prezada bióloga estaremos lhe enviando mais exemplares.

Erramos

No Bionotícias nº 56, dezembro 2002, página 3, "Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho - IBCCF/UFRJ comemora a defesa da milésima tese de Pós-Graduação".

A coluna não é "REFLORESTAMENTO" e sim "Pós- Graduação"

Luciano Fuzér
Editor



Bionotícias

DIRETORIA

Presidente

Fátima Cristina Inácio de Araújo

Vice-Presidente

Gláucia Freitas Sampaio

Diretor Tesoureiro

Carlos Alberto Fonteles de Souza

Diretor Secretário

Antonio José Bianchi Nunes

CONSELHEIROS EFETIVOS

Celso Sánchez, Clóvis Ricardo de Carvalho, Marilene de Sá Cadei, Jorge Flores dos Santos, Mário Armando Dantas e Sérgio Filho

CONSELHEIROS SUPLENTE

André Micaldas Correa, Elizabeth dos Santos Rios, Elizeu Fagundes de Carvalho, Marcelo Einicker Lamas, Mário Moscatelli, Mário Flávio Moreira, Newton Dias Lourenço e Walnisia Pereira Brandão

Assessorias

Contábil

Orlando Silami

Jurídica

Sílvio Cruz

Administrativa

Rosely C. Damm.

Corpo Funcional

Alcio Pessôa, Ana Tarantino, Antonia dos Reis, Eliane Danello, Luiz José da Silva, Neide de Albuquerque

Agente Fiscal

Marcelo Figueiredo.

Estagiários: Carolina, Emanuelle,

Lidiane e Karolina, Renata

Bionotícias

Tarantino Comunicação & Arte

Edição

Luciano Fuzér

Irineu Filho - 12743-RJ

Reportagem

Ivana Souza

Rio de Janeiro

Rua Álvaro Alvim 21 / 12º Andar
20031-010 - Rio de Janeiro - RJ.

Tel. 2220-2655 (Fax. - ramal . 34)

E-mail: secretaria@crbio2.org.br

assessoria@crbio2.org.br

tesouraria@crbio.org.br

fiscalizacao@crbio2.org.br

diretoria@crbio2.org.br

comunicacao@crbio2.org.br

Delegacia do Espírito Santo

Delegada Regional

Rosa Angela Casati Ramaldes
Av. Marechal Campos, 1468 térreo, sala 01
29040-090 - Vitória -ES
Tel./Fax - (27) 3315-3965

Informativo do CRBio-2 - veículo de circulação dirigida, distribuído gratuitamente. Toda correspondência deve ser dirigida ao CRBio-2. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do CRBio-2.

Cursos e Eventos

Curso de Extensão Cito- Histotecnologia

Informações: Centro Educacional
Henry Dunant
General Roca 362 - Tijuca
Tel. (21) 2254-6397 / 2254-3497

Pós Graduação - MBA Executivo - Gestão Ambiental

Período: Novas turmas são abertas a
cada trimestre.
Informações: IDHGE - Instituto de
Desenvolvimento Humano e Gestão
Empresarial
Tel. (21) 3972-5502 / 2284-4411 r. 103
e-mail: idhge@mabafuncefet.com.br

Extensão em Auditoria e Perícia Ambiental

Informações: Instituto de Engenharia
Legal / convênio com o NASA/UFRJ
Tel. (21) 2224-4338
e-mail: contato@iel-rj.com

Curso de Especialização Latu Sensu Paisagismo e Desenho Ambiental no Espírito Santo

Data: 15 de março
Local: FAESA Campus II
Informações: Tel. (27) 3331-4595

V Encontro Nacional do Movimento de Cidadania pelas Águas

Data : 13 à 16 de março 2003
Local: Sesc Nogueira em Petrópolis
Informações: www.crea-rj.org.br

Pós-Graduação Biologia Parasitária

Data : início em março 2003
Informações: Universidade Castelo
Branco - UCB
e-mail: roseanea@castelobranco.br

Pós-Graduação

O CRBio não tem responsabilidade sobre alterações em datas, locais, telefones, e-mail e no conteúdo programático dos cursos

Ciências Ambientais

Data : início em março 2003
Informações: Universidade Castelo
Branco - UCB
e-mail: roseanea@castelobranco.br

XV CONEBIO - Conselho Nacional e Entidades de Biologia

Data: 26 a 30 de março
Local: Aldeia Velha / RJ
Informações:
www.conebiocarioca.hpg.com.br
conebiocarioca@ieg.com.br
Tels (21) 2548-3883(Gabriela) / 2467-
7937(Juliana) / 2595-3896 (Karine) /
2568-8825 (Paula)

Congresso Mundial de Educação Ambiental (FWEEC)

Data: Maio 2003
Local: Portugal
Informações: www.1weec.net

World Aquaculture 2003

Data : 19 à 23 de maio 2003
Informações: Associação Brasileira
dos Criadores de Camarão ABCC
Tel. (81) 3467-5326
e-mail: abccam@uol.com.br

XVIII - EBRAM - Encontro Brasileiro de Malacologia

Data : 21 à 25 de julho
Informações: Universidade Estadual do
Estado do Rio de Janeiro - UERJ
www2.uerj.br/~sbma/ebram2003.HTML

37º Congresso Brasileiro de Patologia Clínica / Medicina Laboratorial

Data : 24 à 27 de setembro 2003
Local: Rio Centro - Rio de Janeiro
Informações: SBPC - Sociedade
Brasileira de Patologia Clínica e Medicina
Laboratorial
Tel: (21) 2558-1024 fax (21) 2205-3386
e-mail: sbpc@sbpc.org.br

Reflorestamento

Campanha de prevenção aos incêndios florestais é prioridade da APA do Município de Petrópolis

A Câmara Técnica de Educação Ambiental da Área de Proteção Ambiental, APA Petrópolis, decidiu encaminhar ao Programa de Prevenção de Incêndios Florestais do IBMA (PREVFOGO) solicitação de apoio para a realização de campanha de prevenção aos incêndios florestais na região da APA.

Um risco permanente em épocas de estiagem, os incêndios florestais destruíram trechos de vegetação de Mata Atlântica em áreas de preservação permanente, com cerca de dois mil hectares, em vários pontos no ano passado. Os incêndios florestais também estão sendo alvo de inquérito do Ministério Público, que convocou representantes da APA Petrópolis e da Reserva Biológica de Araras, para darem depoimentos sobre o assunto.

A APA Petrópolis promoveu em 2002, com apoio de órgãos públicos e organizações não governamentais, a campanha Queimada Zero, que promoveu ações de conscientização junto à comunidade.

Reuniões de Câmaras Técnicas continuam

As Câmaras Técnicas da APA Petrópolis continuaram promovendo reuniões ao longo do ano.

No dia 18 de janeiro no Parque de Itaipava, aconteceu a reunião da Câmara Técnica de Recuperação Ambiental, que tem, entre suas prioridades para este ano, a segunda fase do projeto Árvore Nativa, que prevê o reflorestamento em áreas degradadas do município, além do apoio à implantação do programa de coleta e reciclagem de resíduos sólidos, e a ampliação do projeto de biossistemas para novas comunidades.

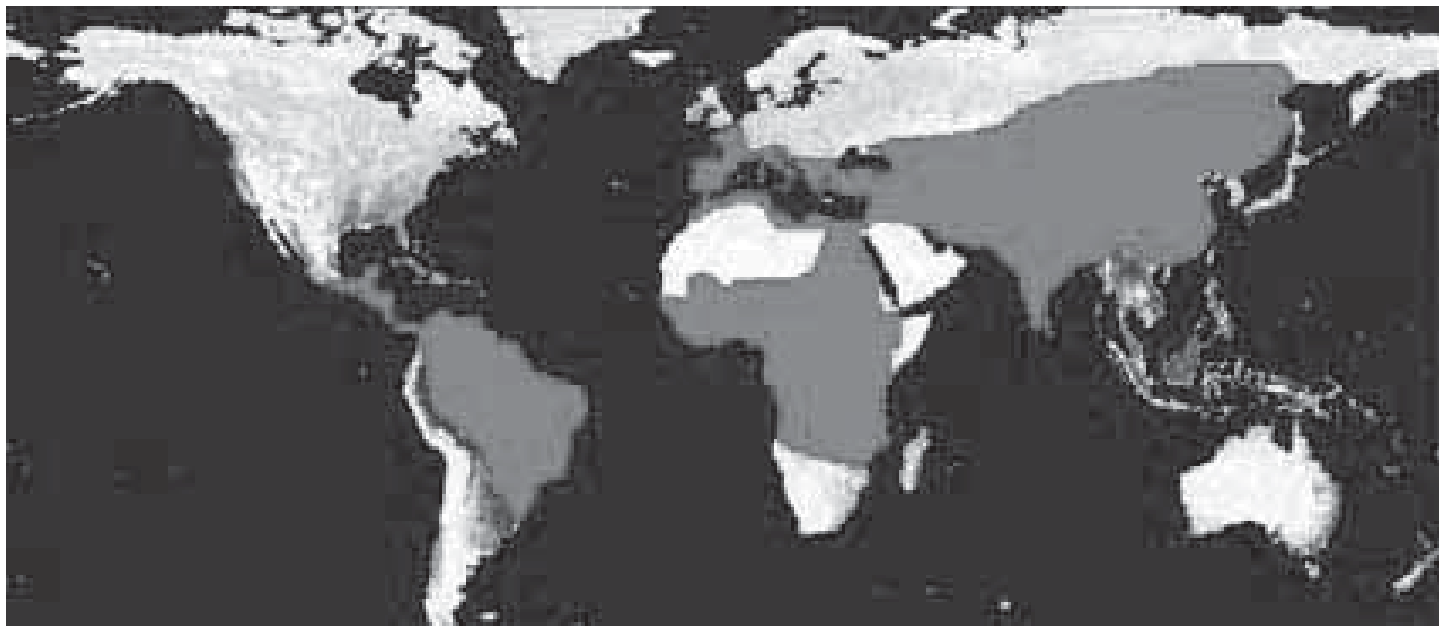
A Câmara de Preservação do Patrimônio Cultural e Ambiental se reuniu no dia 25 de janeiro, no Parque de Itaipava. Entre suas prioridades estão a defesa da implantação da Brigada de Combate a Incêndios, a criação de um Corredor Ecológico e a implantação da área de preservação permanente da Alcobaca.

Quem quiser entrar em contato com a APA de Petrópolis é só ligar 2222-1651 ou 1682, ou www.rioserra.com.br/apa ou apapetro@terra.com.br

Proteínas são candidatas à vacina de segunda geração contra a leishmaniose

por Sérgio França e Luciano Fuzér

Fonte: OMS



As áreas mais escuras nos continentes são as regiões do mundo atingidas pela leishmaniose

O Instituto Oswaldo Cruz (IOC) da Fiocruz pesquisa uma nova vacina contra a leishmaniose. Três proteínas do protozoário *Leishmania amazonensis*, que demonstraram capacidade de estimular imunidade protetora em condições experimentais, são testadas em três tipos de vacinas. A cepa de *L. amazonensis* utilizada nesse projeto, já serviu para o desenvolvimento de uma vacina de primeira geração (produzida a partir de parasitas mortos e de difícil padronização), com eficácia protetora estimada em 50%, e cuja imunogenicidade (capacidade de induzir resposta imune) foi analisada pelo mesmo grupo.

O pesquisador Sergio Mendonça tenta desenvolver vacinas recombinantes contra a leishmaniose utilizando genes obtidos de uma cepa de *Leishmania amazonensis*, componente de uma vacina de primeira geração denominada Leishvacin, desenvolvida por cientistas mineiros a partir de parasitas mortos, com eficácia estimada em 50%. Três tipos de protótipos vacinais estão sendo desenvolvidos a partir de três

genes do protozoário.

O primeiro tipo compreende proteínas recombinantes produzidas em *Escherichia coli*, utilizando-se de um vetor (plasmídeo) que expressa o gene de *Leishmania* no interior da bactéria; o segundo tipo é a utilização do bacilo Calmette-Guérin (BCG) transformado com gene de *Leishmania*; o último é representado por plasmídeos de expressão das proteínas em células animais (ou vacinas de DNA). A eficácia das vacinas deverá ser testada em camundongos (*Mus musculus*) para a avaliação da proteção e da resposta imune. Ao mesmo tempo, ensaios *in vitro* com células de pacientes e de indivíduos imunizados com a vacina de primeira geração serão realizados com as proteínas recombinantes, visando descobrir as características das respostas de células humanas a esses antígenos.

As vacinas de segunda geração utilizam a tecnologia de DNA recombinante (engenharia genética) para a produção de preparações estáveis e com composição química definida

e padronizada. Seu desenvolvimento também se baseia na identificação prévia de proteínas do agente infeccioso que estimulam uma resposta imuno protetora. Já as vacinas de primeira geração são geralmente compostas de parasitas, vírus ou bactérias mortos ou atenuados, ou frações (misturas quimicamente complexas) de antígenos desses agentes, daí a sua difícil padronização.

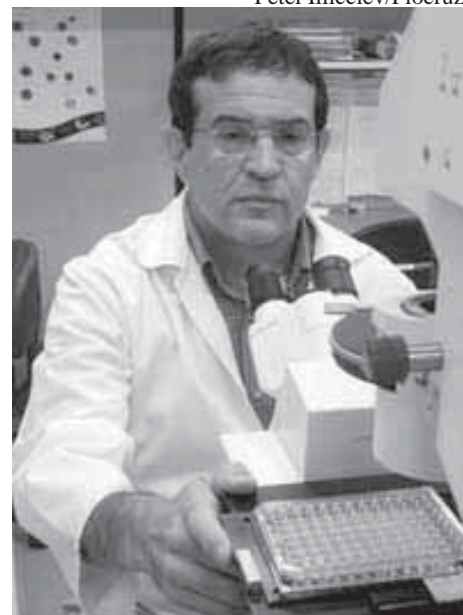
“Com a pesquisa ainda em andamento, podemos dizer que os antígenos são capazes de induzir respostas em células humanas. Temos de fazer o detalhamento dessa resposta identificando as células envolvidas e as citocinas (mediadores químicos da resposta imune)”, afirmou Mendonça, acrescentando que uma futura vacina poderia agir tanto contra a leishmaniose tegumentar (que causa lesões na pele) quanto a visceral ou calazar, (que atinge órgãos como fígado e baço e pode ser letal).

A leishmaniose é a segunda causa de morte entre as doenças parasitárias; está presente em todos os continentes, exceto na Antártida e na Oceania, e em todos os estados brasileiros. A cada ano, estima-se que ocorram cerca de dois milhões de novos casos no mundo. No Brasil, em 1999 foram registrados 30.550 casos, a maioria na Região Norte. A doença acomete principalmente as populações rurais mas está em fase de franca urbanização. O ciclo da leishmaniose inicia-se com a picada do flebótomo *Lutzomyia longipalpis* (também conhecido como mosquito-palha ou birigüi) em uma raposa, cachorro ou humano infectado, que ingere as formas amastigotas (sem flagelos) da *Leishmania*. Essas formas se transformam em promastigotas (com flagelos) e migram para as glândulas salivares do flebótomo e são inoculadas em outro hospedeiro animal quando há outra picada. Na corrente sanguínea do

hospedeiro, os protozoários se ligam aos macrófagos (células de defesa), que os interioriza em um vacúolo e os atacam com toxinas, que não têm muito efeito sobre a *Leishmania*. Ela transforma-se novamente para a forma amastigota e se multiplica até haver o rompimento e a morte da célula e a liberação dos protozoários, que se ligam a outros macrófagos.

A leishmaniose visceral se caracteriza pela infecção do sistema retículo-endotelial, localizado sobretudo no baço, fígado e medula óssea, provocando aumento das vísceras, enquanto que a tegumentar manifesta-se como infecção cutânea ou cutânea-mucosa, localizada nas células do sistema retículo-endotelial, de tegumento, caracterizada por lesões nodulares ulcerativas, que dão origem a úlceras com fundo granuloso e avermelhado. A pesquisa é desenvolvida em parceria com o Laboratório de Tecnologia Recombinante (LATER) de Bio-Manguinhos (FIOCRUZ) especializado em biologia molecular.

Fonte: Assessoria de Comunicação FIOCRUZ



Sérgio Mendonça é pesquisador do Laboratório de Imunidade Celular e Humoral em Protozooses do IOC



Foto do Flebótomo, inseto transmissor da Leishmaniose / arquivo Fiocruz



IBAMA dá início a Núcleo de Plantas Medicinais

Por Luciano Fuzér e Ivana Souza

*Árvores são poemas
que a terra escreve
para o céu.*

*Nós a derrubamos e
as transformamos
em papel para regis-
trar todo nosso vazio*

Khalil Gibran

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), lançou no fim do ano passado, o Núcleo de Plantas Medicinais que terá sede própria no Ibama, em Brasília (DF). O núcleo - coordenado pela bióloga Suelma Ribeiro, faz parte do Centro Nacional para Conservação, Proteção e Manejo Sustentável de Plantas Medicinais, Aromáticas, Ornamentais e Orquídeas.

Este mercado mundial de medicamentos fitoterápicos gira um montante em torno de US\$ 500 milhões

por ano, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), além de algo em cerca de US\$ 26 milhões no Brasil.

As prioridades do núcleo serão: implantar um inédito banco de dados concentrando todas as informações e pesquisas sobre medicamentos fitoterápicos utilizados por cerca de 85% da população, ordenar o setor, reduzir a biopirataria e o comércio indiscriminado, e implantar a obrigatoriedade do manejo sustentável para a exploração das espécies.

Na mesma data foi lançado o livro: "Estratégias para Conservação e Manejo de Recursos Genéticos de Plantas Medicinais e Aromáticas", com o diagnóstico preliminar da situação das espécies mais utilizadas no país, um trabalho do Ibama, em parceria com pesquisadores de diversas universidades, institutos e organizações não governamentais.

As pesquisas do Núcleo de Plantas Medicinais darão prioridade a 92 espécies, de um total de 221 indicadas como importantes para a conservação e o manejo a nível nacional. "A coleta indiscriminada e a destruição de habitats de plantas medicinais poderão comprometer o futuro de milhares de espécies, levando muitas ao desaparecimento", alerta a bióloga do Ibama, Suelma Ribeiro.

Nos últimos anos, os remédios à base de extratos vegetais passaram por uma revolução tecnológica que se estende da engenharia genética à biologia molecular e à bioquímica, utilizando os mais avançados recursos, sem deixar de lado os conhecimentos da medicina tradicional. Esse avanço, que ocorre em ritmo acelerado e é acompanhado de perto pelas grandes indústrias farmacêuticas, justificam-se: o mercado mundial de fitoterápicos aumentou em média 20%. Dois fatores explicam esse crescimento: o primeiro é o desejo da população de encontrar uma alternativa aos medicamentos sintéticos, em geral carregados de efeitos colaterais; o segundo, é o respaldo que a ciência está oferecendo às drogas à base de ervas, e a constatação que a medicina popular tem fundamento.

Esta mudança também tem reflexos no País, mas em escala ainda muito pequena, se levar-mos em consideração a extensão da flora brasileira. O Brasil abriga aproximadamente 22% das espécies vegetais do planeta, mas só agora os estudos sobre este gigantesco universo começaram, de fato, a ganhar espaço e estão surgindo incentivos para o desenvolvimento científico nessa área. Recentemente, o Ministério da Ciência e Tecnologia, por meio de sua agência de fomento, o CNPq, anunciou o financiamento no valor de R\$ 2,5 milhões para pesquisas com fitoterápicos e uma das exigências, inédita nesse campo, é que os projetos sejam fruto de parcerias entre instituições de pesquisa, universidades e empresas do setor privado. A expectativa é de que a soma destes esforços estimule pesquisas e traga um forte impulso à oferta no mercado,

contribuindo para o tratamento de inúmeras doenças, especialmente tropicais.

No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), do Ministério da Saúde, é responsável pelas normas e critérios sobre fitoterápicos e tem em seus arquivos informações sobre aproximadamente 800 a 1.000 medicamentos, alguns com mais de cem anos. Os registros seguem os mesmos critérios recomendados pela OMS (Organização Mundial da Saúde) para remédios sintéticos. Os estudos de verificação do grau de toxicologia e as etapas clínicas são exatamente iguais: testes de laboratório com animais e, numa fase posterior, experimentação em humanos. Afinal, é preciso acabar com a crença de que remédio natural pode não fazer bem mas mal não faz, pois muitas plantas, utilizadas de forma inadequada, podem causar efeitos inesperados como malformações fetais, abortos, alucinações e outros sintomas indesejados.



Fitoterapia - Crendice popular ou a vida através das plantas ?

Por Luciano Fuzér e Ivana Souza

O uso de plantas medicinais pelas famílias, como remédios caseiros e alimentos, é uma prática que vem se mantendo em evidência pelos valiosos ensinamentos propagados por gerações, garantindo assim, a base milenar do uso destas plantas no tratamento das doenças. A situação econômica e sanitária, as quais estão submetidas a maioria da população, fazem com que se busque outras saídas, fato que ocorre desde a Idade da Pedra, onde o homem se valia da vegetação para fazer unguentos, chás e banhos para amenizar a dor e alimentar-se.

A facilidade na obtenção das plantas, o baixo custo, a eficiência na prevenção e no tratamento de doenças foram fatores que contribuíram para o uso freqüente desta forma de medicação, fortalecendo a medicina popular e aumentando a procura por produtos fitoterápicos, tornando-se uma alternativa viável na

saúde pública, além de proporcionar melhoria na qualidade de vida.

As vantagens conseguidas com tratamento à base de plantas medicinais são inegáveis. Principalmente na relação custo/benefício (ação biológica eficaz com baixa toxicidade e efeitos colaterais), na qual a natureza oferece gratuitamente a cura. A ação deste tipo de medicamento pode resultar em um efeito somatório ou potencializador das diversas substâncias encontradas nas plantas, sua utilização em baixa posologia tem um resultado farmacológico evidente. No entanto, alguns médicos condenam esta prática pois muitos princípios ativos aumentam o risco de toxicidade ou alergia. O uso hoje de plantas medicinais para tratamento de doenças passou a ser oficialmente reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Remédios

Remédios à base de Plantas Medicinais

Uso interno

Infusão: tipo de chá em que é despejada água fervente sobre a(s) parte(s) da planta a ser usada. Abafa-se, por aproximadamente 20 minutos, coar e beber. Esse tipo de preparo é feito para plantas aromáticas (com cheiro ativo).

Tisana: tipo de chá em que depois da água estar fervendo coloca-se a parte da planta a ser utilizada. Abafa e deixa ferver por mais 3 minutos, desliga e deixa abafado até esfriar. Coar e beber. Esse tipo de preparo é empregado para plantas sem cheiro.

Maceração: tipo de chá em que se coloca a parte da planta a ser usada de molho na água fria por aproximadamente 12 horas (folhas e flores) e 24 horas (cascas e raízes). Após o molho, coar e beber.

Decocção: tipo de chá em que se coloca a parte da planta em água fria, depois leva-se ao fogo brando. Deixa ferver por 15 minutos tampado. Deixar abafado até esfriar, coar e beber.

Xaropes: levar ao fogo 2 xícaras de açúcar para 1 xícara de água. Deixar ferver até derreter o açúcar, mexendo sempre para não embolar, depois acrescentar 1 xícara da tintura da planta. Deixar esfriar, guardar em recipiente com tampa e usar (no lugar da calda de açúcar pode-se usar o mel).

Suco ou sumo: é feito de plantas frescas, socando, espremendo ou triturando com um pouco de água. Coa-se e toma-se a dose recomendada.

Tinturas: são preparadas com plantas, mais água e álcool. Deixar de molho por 7 dias, balançando 2 vezes ao dia. Depois coar e beber em gotas ou passar no local afetado.

Uso externo

Cataplasma: preparar o chá por infusão ou decocção. Ainda quente, colocar farinha até ficar papa. Colocar sobre pano limpo, observar se não está muito quente e aplicar no local afetado.

Ungüento: retirar o sumo da planta fresca, misturar com gordura vegetal ou animal. Aquecer no fogo brando até derreter; pode-se acrescentar um pouco de mel ou calda de açúcar para engrossar.

Óleo: preparado com a tintura da planta e um óleo (girassol, algodão, copaíba, soja, etc.) ou azeite (andiroba, pracaxi, etc.).

Banhos: podem ser quentes ou frios. Pode ser no corpo inteiro, apenas no tronco ou só de cabeça. Prepara-se o cozimento das plantas, coa-se e mistura-se com a água a ser usada no banho.

Asseios: preparar o chá da planta, esperar esfriar, coar e fazer o asseio.

Inalação: colocar a planta numa vasilha tampada com água. Levar ao fogo brando e, quando levantar a fervura, deixar ferver por 3 minutos. Apagar o fogo, destampar a vasilha, cobrir com uma toalha de pano e colocar o rosto acima, na altura de 2 palmos. Cheirar o vapor por aproximadamente 10 minutos.

Eleições CRBio-2: está chegando a hora de votar

Luciano Fuzér

Instrução Eleitoral que Regulamenta o Processo para Eleição e Posse dos Conselheiros do Conselho Regional de Biologia 2ª. Região

Disposições Gerais

O voto é obrigatório para todos os Biólogos inscritos no CRBio 2 com inscrição definitiva ou provisória deferida até o dia 8 de janeiro de 2003, data da convocação das eleições.

Os Biólogos que estiverem em débito com suas anuidades junto ao CRBio2, inclusive com relação à anuidade de 2003, deverão regularizar sua situação até o dia marcado para a eleição, sob pena de incidirem na multa eleitoral prevista no art. 37 da Instrução Eleitoral.

Aos Biólogos que deixarem de exercer o direito ao voto, caberá justificativa enviada à Presidente do CRBio2, até o dia 30/05/03, conforme o artigo 38 da instrução eleitoral.

Da Votação

O material eleitoral de votação estará sendo enviado aos Biólogos eleitores até o dia 24/03/03, por correspondência registrada; o material eleitoral de votação, será composto por:

- 1- Instruções eleitorais, da qual constará o nome das chapas concorrentes e de seus respectivos integrantes;
- 2- Um envelope endereçado a comissão eleitoral para a postagem do envelope com cédula eleitoral e com identificação, no verso, do Biólogo remetente;
- 3- Um envelope para a cédula eleitoral;
- 4- Um exemplar da cédula eleitoral, devidamente rubricado pelo presidente da comissão eleitoral.

O voto deverá ser enviado pelos Biólogos eleitores por correspondência registrada, utilizando-se exclusivamente o material de votação e encaminhado, conforme disposto no art.20 desta Instrução Eleitoral.

- 1- O Biólogo eleitor deverá colocar sua assinatura no local indicado no verso do envelope para a postagem;
- 2- A postagem da carta contendo o voto até o dia 19/04/03, garante ao Biólogo o cumprimento das suas obrigações eleitorais, independentemente da data do seu recebimento pela comissão eleitoral.
- 3- O Biólogo eleitor poderá entregar o voto, na sede do CRBio2 até às 17 horas do dia 22/04/03, recebendo no ato documento comprobatório.
- 4- O Biólogo deverá guardar o comprovante do envio do voto (recibo de postagem registrada fornecido pelo correio) pelo prazo mínimo de 6 (seis) meses, após a proclamação do resultado final da eleição.

Da Apuração

A comissão eleitoral procederá à apuração dos votos na sede do CRBio- 2 no dia 25/04/2003, iniciando-se às 10 horas, segundo os critérios dos Art. 25, 26, 27, 28, 29 da Instrução Eleitoral.

Da decisão da Comissão Eleitoral que declarar a chapa eleita caberá recurso, a ser interposto perante a Comissão Eleitoral, até às 11 horas do dia 28/04/2003, segundo os critérios dos Arts. 30, 31, 32 e 33 da Instrução Eleitoral.

Da Posse

Os Conselheiros eleitos tomarão posse em sessão solene, a ser realizada no dia 08/05/2003, às 13 horas na sede do CRBio-2.

Empossados, os Conselheiros efetivos procederão à eleição do Presidente e Vice-Presidente e indicarão dentre os seus membros, o Secretário e o Tesoureiro, a serem nomeados pelo Presidente.

Dimario Aluizio Pesce de Castro
Presidente da Comissão eleitoral

Confira os biólogos da Chapa Consolidar

Por Luciano Fuzér

O Conselho Regional de Biologia está vivendo o seu ano eleitoral, por isso é muito importante que os biólogos conheçam e saibam quem são os profissionais que se candidataram para exercer pelos próximos quatro anos, o mandato de Conselheiro do CRBio-2.

Para o presidente da Comissão Eleitoral, Dr. Dimário Castro, o voto neste momento é muito importante. “Gostaria de convocar a todos os biólogos a exercerem o seu direito ao voto. É de grande importância a participação de todos na eleição, pois esta é a forma de depositarmos democraticamente os nossos sonhos”, afirmou Dimário.

Foi solicitado um pedido de inscrição à Comissão de apenas uma única chapa; confira os membros da Chapa Consolidar e algumas de suas propostas para o CRBio-2:

Membros Efetivos

Fátima Cristina Inácio de Araujo, 3868/02

Gláucia Freitas Sampaio, 436/02

Antonio José Bianchi Nunes, 216/02

Carlos Alberto Fonteles de Souza, 438/02

Elizabeth dos Santos Rios, 21102/02

Mário Flávio Moreira, 15833/02

Vera Lúcia Vaz Agarez, 15945/02

Celso Sanches Pereira, 24238/02

Newton Dias Lourenço, 163/02

Marcelo Einicker Lamas, 12439/02

Membros Suplentes

André Micaldas Corrêa, 24069/02

Carlos Esberard, 3924/02

Valber da Silva Frutuoso, 7435/02

Lygia D’Aboim Inglez Sanches, 12910/02

Walnísia Pereira Brandão, 15329/02

Rodrigo Soares de Moura Neto, 12915/02

Manildo Marcião de Oliveira, 24023/02

Vinícius Marins Carraro, 21509/02

Humbero Ker, 12205/02

Carlos André Terra Paz, 21589

Plataforma Eleitoral

- Dar continuidade às ações implantadas no CRBio-2;
- Credenciar Biólogos nos Municípios do RJ e ES a fim de que possam representar o CRBio-2 auxiliando na fiscalização;
- Dar continuidade às parcerias com as diversas empresas, a fim de que concedam descontos nos serviços prestados aos Biólogos e seus dependentes;
- Implantar um banco de currículos e estreitar o relacionamento com as empresas para buscar no CRBio-2 os melhores profissionais;
- Estudar a viabilidade de abertura de novas delegacias regionais (de acordo com o Regimento), na Regiões dos Lagos e no Vale do Paraíba;
- Estudar a possibilidade da criação de um CRBio-6 no Espírito Santo;
- Promover cursos de capacitação no auditório do CRBio-2;
- Manter convênio com as Instituições de Ensino Superior do RJ e ES para o oferecimento de estágio no setor de fiscalização do CRBio-2 aos alunos de Ciências Biológicas;
- Fechar parcerias com o WWF e com o Consorcio Lagos para promoção da Educação Ambiental na região;
- Continuar levando nossos anseios ao CFBio para que, em curto espaço de tempo possamos ser mais reconhecidos nacionalmente, como categoria profissional mais importante para o desenvolvimento de uma Sociedade sustentável.

Congresso de Patologia Clínica vai atender interesse do público

A grade científica do 37º Congresso Brasileiro de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial, realizado de 24 a 27 de setembro de 2003, no Rio de Janeiro, está sendo planejada a partir de uma pesquisa feita com os participantes do congresso do ano passado, em São Paulo. “As informações também foram obtidas dos dados estatísticos que mostram a frequência de público em cada conferência e mesa redonda”, explica o presidente da Comissão Científica, o médico patologista clínico Octávio Fernandes Filho.

A programação vai atender diversas áreas de interesse do diagnóstico laboratorial, como imunologia, biologia molecular, bioquímica, microbiologia, genética, hormônios, toxicologia, hematologia, parasitologia e líquidos biológicos. O Congresso também vai oferecer atividades em áreas consideradas “não técnicas” como: administração, controle de custos e saneamento financeiro, mercado laboratorial, garantia de qualidade, atendimento, marketing e ensino.

Quem trabalha em laboratório hospitalar poderá assistir a conferências específicas sobre assuntos que fazem parte de seu dia-a-dia, como modelos de atendimento em instituições públicas e privadas, microbiologia e micologia hospitalar e relacionamento com a comissão de controle de infecção hospitalar. Também estão na pauta temas novos, entre eles, medicina laboratorial baseada em evidências e POCT (*point-of-care-test*) — testes rápidos feitos junto ao leito do paciente.

Segundo o Dr. Octávio, o congresso também vai contar com a presença de médicos de outras especialidades, como cardiologia, obstetrícia e pediatria. Profissionais dessas áreas irão mostrar pontos de vista diferentes do patologista clínico no diagnóstico e tratamento de doenças.

A programação de cursos pré-congresso está sendo elaborada cuidadosamente. Eles serão realizados em instituições de saúde, ensino e pesquisa da cidade, como o Instituto de Hematologia do Rio de Janeiro (HEMORIO), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). “Muitos cursos serão teórico-práticos, por isso, haverá limite de vagas para os inscritos”, justifica o Dr. Octávio. “O HEMORIO, por exemplo, vai oferecer cursos de triagem sorológica/NAT em bancos de sangue, hemostasia e investigação laboratorial das



hemoglobinopatias.”

Realizado pela Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML). O 37º Congresso Brasileiro de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial tem como tema principal **Genomas e Laboratório Clínico: o Diagnóstico no Século 21**.

O evento vai acontecer no Riocentro, um dos maiores centros de convenção do país. O local conta com instalações espaçosas, salas refrigeradas, restaurantes, infra-estrutura própria para eventos de grande porte e estacionamento para 5 mil veículos. O Riocentro fica a poucos minutos das praias da Barra da Tijuca e Recreio dos Bandeirantes, com acesso fácil à Zona Sul. Como o 37º Congresso termina no sábado, os participantes vão ter oportunidade de passar o final de semana na cidade.

Maiores informações: SBPC/ML: tel. (21) 2558-1024, fax (21) 2205-3386, ou pelo e-mail sbpc@sbpc.org.br.

Biólogo ganha desconto em diversas empresas

A diretoria do CRBio-2 continua fechando parcerias com empresas que estão oferecendo descontos para os biólogos. Caso você queira indicar ou sugerir empresas, entre em contato conosco. Veja a Lista

EMPRESA	DESCONTO %	ENDEREÇO	TEL / FAX / E-MAIL
IN VITRO Laboratório	25%	Est. Itaipu 2.505 sl.207	Tel. 2609-7102
CMD	cf AMB	Av. 18 do Forte, 579 São Gonçalo-RJ	Tel: 2604-1141
Hemocenter Medicina Laboratorial	10	Estrada do Portela, 99 / 527 Madureira	Tel: 3359-3911 / 6933
Hospital N. Sra. da Penha	20	Rua Albertino Araújo, 99 – Penha	Tel: 2560-6744
Laboratório Centro Biomédico	10	Rua Conde de Bonfim, 346 / 6º	Tel: 2567-4843 /R.200
Lab. Kline	20	Trav. Quaresma, 37 / 101Nova Iguaçu	Tel/Fax: 768-7492
Lab. Labes	20	Volta Redonda	labes@labes.com.br
Lab. Médico Araújo Andrade	25	Rua Campo Grande, 1096/3º02-5	Fax: 2493-5867
Lab. Pialab	25	Piabetá e Magé	pialab@maret.com.br
Clínica Pediátrica Pró-Bebê	25 a 30	Rua Mal. Floriano, 939, Duque de Caxias	Tel: 2671-7228
Labramos-Lab. Ramos	cf. AMB	Rua Euclides Faria, 20 / 1º andar	Tel: 2270-1298
Maiolino Medicina Laboratorial	cf.AMB	Diversos Bairros	Tel.3475-3636
Laborlife (Análises Clínicas - Veterinária)	10%	Rua Teresa Guimarães 147 2º andar	Tel:2275-2240
BIOECOL - Cursos e Treinamentos	20%	Rua Turvania 163 V. Valqueire	Tel 3833-1147 / 2453-4122
Vacinar - Centro Imunológico Niteroi	15%	Av Ernani do Amaral Peixoto 500 Sl. 408	Tel. 2621-1537
LABS	AMB	Rua Diniz Cordeiro 39 - Botafogo (sede)	Tel. 25390062

CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA 2ª REGIÃO RJ/ES

Comparativo das Receitas e Despesas no Período de Janeiro a Setembro de 2002

No Período	
RECEITA	800.595,77
DESPEZA	556.982,52
SALDO	243.613,25

No mês de Setembro	
RECEITA	35.482,30
DESPEZA	63.488,88
SALDO	(28.006,58)

